



Nívea de Freitas, dona da Recóleo, vai abrir a primeira usina de biodiesel, com capacidade de processamento de 30 mil litros/dia, em Uberlândia, no Triângulo Mineiro

De uma ideia em 2004, empreendimento prosperou, chamou a atenção de investidores e está prestes a virar primeira franquia internacional

Movidos a óleo vegetal

ELIAN GUIMARÃES

Fundada em 2004, a empresa Recóleo, então especializada em recolher óleo saturado de cozinha e destiná-lo à indústria de cosméticos, produtos de limpeza e sabão, dava seus primeiros passos com muita dificuldade. Não havia parâmetros para licença ambiental (cujo processo durou em torno de dois anos) e nenhuma política de coleta em grande escala. As máquinas e equipamentos, o processamento e a logística iam sendo testados pelos próprios empreendedores. Eram processados 200 litros de óleo de cozinha por mês, de acordo com Nívea de Freitas, diretora-fundadora da empresa. Hoje, a média é superior a 140 mil litros/mês.

O negócio prosperou, chamou a atenção de outros empreendedores e expandiu para novos horizontes. São inúmeras franquias cobrindo todas as regiões de Minas, além de São Paulo e Rio Grande do Sul. Até empresários da Colômbia se interessaram e a primeira franquia fora do país está prestes a ser aberta.

Há três anos, a franquia, que inclui treinamento, equipamento e monitoramento, custava R\$ 70 mil. Hoje, é gratuita, desde que o franqueado se comprometa a fornecer o óleo coletado com exclusividade. O que era apenas recolhimento tornou-se também processamento e o destino deixou de ser exclusivo para indústrias de materiais de limpeza e cosméticos, suprimindo agora o mercado de biodiesel.

A perspectiva para 2012 é a melhor possível. Com a parceria de empresários portugueses, a Recóleo vai abrir a primeira usina de biodiesel, com capacidade de processamento de 30 mil litros/dia, em Uberlândia. A empresa transportará toda a sua logística e sede administrativa para os 3 mil metros quadrados do terreno na cidade no Triângulo Mineiro. O atual espaço que abriga a administração em BH tornar-se-á uma franquia para atendimento apenas à Região Metropolitana de Belo Horizonte, pois ficou pequeno.

EDUCAÇÃO Mas o projeto, segundo Nívea, é mais amplo. "Tornamos também educadores ambientais. Afinal, sem educação, a empresa não existiria. Em 2009, a Recóleo tornou-se também editora e já publicou o primeiro livro: *Reciclagem e desenvolvimento sustentável no Brasil*, do professor da UFMG e biólogo Ricardo Motta Pinto Coelho. Ainda produz vídeos e cartilhas educativas, que são doados às escolas.

A falta de legislação específica para esse tipo de material e serviço torna "desleal a concorrência". Segundo Nívea, algumas empresas operam na cidade com licenças ambientais de outros estados e até mesmo com denominação comercial sem qualquer vínculo com a coleta e o processamento do óleo.

SERVIÇO
Recóleo
(31) 3418-5790
0800-0313-3418



FOTOS: PEDRO VILELA/ESP. EM/D.A PRESS - 9/9/08

Além de suprir indústrias de materiais de limpeza e de cosméticos, óleo de cozinha processado vai para o mercado de biodiesel



EMPREENDEDORISMO

PAULO RENATO MACEDO CABRAL
Consultor, empresário e diretor do Instituto Inovação
Aceleradora de Negócios em Inovação. Contato: (31) 3337-7418
e-mail: paulorenato@institutoinovacao.com.br



Aprendizagem organizacional

A empresa de consultoria na área financeira de Renato ia muito bem. O empreendedor com especialização em finanças e projetos focou seu negócio em captação de recursos para seus clientes. Com o intuito de desenvolver as empresas, o governo criou várias linhas de financiamento. Por meio dessas oportunidades, Renato seguia propondo projetos para as empresas. Com uma equipe já contratada, Renato ganhou escala e credibilidade no mercado para atuar com vários segmentos empresariais, manteve seu foco nas captações públicas e, cada vez mais, capacitava sua equipe neste tema. Seus funcionários real-

mente estavam se especializando. Mas a fase boa da empresa logo começou a passar. Com a mudança de governo, uma nova política econômica foi estabelecida e, em poucos meses, muitas das linhas de financiamento, objeto de trabalho de Renato, não estavam mais presentes no mercado. Sem muita oportunidade de crédito para seus clientes, Renato sofreu uma grande redução de número de projetos e, com isso, sua receita caiu drasticamente. A equipe logo ficou com pouco trabalho e, com o custo muito alto, Renato começou a pensar em demitir algumas pessoas.

Frente a essa crise Renato percebeu seu erro. Focara em um ti-

po de mercado e direcionara toda a aprendizagem organizacional para esse tema. Ele não havia preparado sua empresa para lidar com um novo mercado, com novos desafios e oportunidades que estivessem fora da lógica de sua atuação. Conversando com especialistas, Renato entendeu que novas competências e habilidades eram necessárias no novo cenário e outro foco de mercado deveria ser estabelecido. Em um planejamento com todos os funcionários, quando os problemas foram explicitados, vieram ideias de ação como trabalhar com investidores privados e atuar com a gestão financeira em empresas com pro-

blemas de fluxo de caixa. Algumas competências já estavam estabelecidas na empresa, mas outras tiveram de ser desenvolvidas. Foram seis meses para novos clientes surgirem, mas com propostas que permitiam a sustentabilidade da empresa.

A aprendizagem organizacional é um ponto muitas vezes negligenciado pelos empreendedores. Acreditamos que, se algo está dando certo, sempre dará certo, e nem sempre o mercado nos dá esta resposta. Investir em capacitações é fundamental, mas também se autotricar, para também se adaptar às mudanças de mercado, suas novas demandas e oportunidades.

LIVROS



EMPREENDEDORES ESQUECIDOS

De Fábio Zugman
Editora Elsevier, 109
páginas, R\$ 39,90

O autor chama a atenção para os equívocos da cultura brasileira, que não valoriza o empreendedorismo e não qualifica devidamente profissionais como médicos, advogados, psicólogos, cabeleiros, dentistas, para o mundo empresarial.



PLANO DE NEGÓCIOS

De José Carlos Assis
Dornelas
Editora Elsevier, R\$ 44,90

O guia definitivo surgiu da demanda de clientes, alunos, professores e demais públicos que precisam desenvolver um plano de negócios de maneira objetiva e não têm tempo para se aperfeiçoar com profundidade acerca dos temas que envolvem o assunto.

NOTAS

FEIRA DE MALHAS

Encerra-se hoje, no Minascentro (Rua Guajajaras, 1.022, Centro), a 39ª Feira de Malhas de Tricô do Sul de Minas, trazendo as tendências do inverno 2011. Das 13h às 21h, você poderá encontrar, nos 100 estandes, os mais diversos produtos de moda feminina e masculina, underwear, cama, mesa, banho e acessórios, vindos de cidades como Jacutinga, Monte Sião e Outeiro Fino, de Belo Horizonte e do interior de São Paulo. Informações: (31) 3217-7900 ou www.dynamicaeventos.com.br.

10 MIL MULHERES

A Fundação Dom Cabral (FDC) está com inscrições abertas até dia 27 para a terceira etapa do Programa 10.000 Women, para capacitar mulheres empreendedoras em gestão e administração empresarial, a ser realizado em BH, a partir de agosto. O objetivo é que elas possam liderar empreendimentos sustentáveis e atuar como agentes de mudanças em suas comunidades. Podem participar proprietárias de pequenos empreendimentos com mais de um ano de atuação, ensino médio completo e que não tenham condições de arcar com um programa de capacitação em gestão. Inscrições gratuitas no site www.fdc.org.br/10000women.

Ele não havia preparado sua empresa para lidar com um novo mercado, com novos desafios e oportunidades que estivessem fora da lógica de sua atuação